



ICRH E PIB

SENSAÇÃO DE PESSIMISMO PERSISTE NO MERCADO DE TRABALHO QUALIFICADO

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Em tempos de Reforma, tecnologia é o motor para a gestão fiscal

Há exatos cinco anos, a Deloitte, uma das principais empresas de auditoria do planeta, realizou uma previsão de que o setor tributário seria um dos mais impactados diante do evidente avanço das tecnologias de automação, como inteligência artificial e machine learning.

Passado algum tempo do lançamento do estudo, é possível afirmar com certa tranquilidade que o prognóstico se mostrou verdadeiro. Hoje, é praticamente inviável imaginar qualquer atuação no campo fiscal que não seja fortemente potencializada, sobretudo em fatores como velocidade e assiduidade, pelo aspecto de automação trazido pela tecnologia.

Quando avaliamos a complexidade do sistema tributário brasileiro, marcado por uma legislação extensa e em constante atualização, estamos tratando de um desafio significativo para empresas e contribuintes, ainda mais diante da Reforma Tributária.

Para se ter uma ideia do tamanho do problema, o Brasil lidera o ranking dos 190 países em que as empresas mais gastam tempo apenas para cumprir suas obrigações fiscais. No país, são necessárias em média 1.501 horas de trabalho ao ano, valor quase 50% maior que o segundo colocado.

Mesmo diante da simplificação prevista com a muito provável aprovação da Reforma Tributária, o cenário exige que as indústrias e negócios procurem na tecnologia um poderoso aliado para otimizar processos, reduzir custos e garantir a conformidade fiscal. Aliás, o período de transição que temos hoje e que deve nos acompanhar por mais alguns anos, tende a tornar este auxílio ainda mais crucial.

Atualmente, uma das principais dificuldades enfrentadas por parte das corporações em geral é o cumprimento das obrigações acessórias, que envolvem um volume considerável de dados e informações. A automação de processos, por meio de softwares e sistemas inteligentes, permite agilizar o preenchimento desses documentos, além de minimizar erros e liberar os profissionais



para atividades de maior valor agregado.

Outro fator importante está na própria acuracidade dos cálculos, que é potencializada pelas ferramentas. Ao automatizar processos e utilizar algoritmos avançados, é possível reduzir o risco de erros humanos e garantir que os tributos sejam calculados de forma correta. Tal precisão é essencial para a competitividade das empresas, pois permite identificar oportunidades de redução de custos e otimização da carga tributária.

Indo além, recursos como inteligência artificial (IA) e machine learning, por exemplo, possuem uma contribuição maior do que a automação em si, sendo fundamentais também para trazer um viés estratégico para o processo tributário.

Graças à enorme capacidade de analisar grandes volumes de dados, identificar padrões e gerar insights precisos, as tecnologias têm contribuído para que gestores tomem decisões mais assertivas já a partir dos insumos utilizados para o preenchimento de guias - o que é conhecido como big data.

Além da automatização, a criptografia desempenha um papel fundamental na proteção de dados sensíveis, o que ajuda a garantir a segurança e a privacidade das informações, muitas vezes de caráter sigiloso.

Apesar de todos estes benefícios, é sempre importante ponderar que a implementação de soluções tecnológicas na área tributária exige investimentos e uma mudança cultural nas organizações. Além disso, a desigualdade digital no Brasil representa um desafio a ser superado, pois nem todas as empresas e contribuintes têm acesso às mesmas ferramentas e recursos.

A própria Reforma Tributária, ao simplificar a legislação e ampliar a autonomia dos entes federativos, oferece uma oportunidade única para a modernização da gestão tributária. No entanto, é fundamental que os governos invistam em infraestrutura tecnológica e capacitação de profissionais para que os avanços com a nova legislação não fiquem apenas no papel.

A revolução tecnológica no setor tributário é, portanto, inevitável e necessária. Para que as empresas possam navegar com sucesso neste período de transição, é imperativo que invistam em soluções tecnológicas que automatizem processos e potencializem a acurácia e a segurança das operações fiscais.

Somente assim será possível garantir a regularidade fiscal, a competitividade no mercado e o pleno aproveitamento das novas regras introduzidas pela Reforma Tributária.

(Fonte: Thais Borges é diretora comercial da Systax - <https://www.systax.com.br/>).

Negócios em Pauta

Foto: SEMIL/Divulgação

Porto de São Sebastião faz retomada histórica com novo transporte de café

O Porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, realizou na última segunda-feira (9), a primeira operação de café para exportação depois de mais de 60 anos sem movimentações deste tipo. Por meio da Seaforte, empresa do grupo paranaense FTSpa, a Companhia Docas de São Sebastião voltou a ter café na lista de produtos para exportação. Mais de 8.000 toneladas de café verde produzidos em Minas Gerais e São Paulo foram embarcadas com destino à Alemanha. A última operação do setor cafeeiro feita no Porto de São Sebastião havia ocorrido na década de 1960. O Porto tem acesso facilitado por meio da rodovia dos Tamoios, que está interligada aos principais acessos do estado de São Paulo, e também pela proximidade com a malha ferroviária e o Aeroporto Internacional de São José dos Campos. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

AI/SEO Summit

O maior evento de SEO do Brasil estará em São Paulo!

6 e 7 / NOV - SÃO PAULO
PRESENCIAL + ONLINE
GARANTA O SEU LUGAR

SEO Summit pela primeira vez em São Paulo

@ A agência Conversion, empresa especializada em Marketing Digital e Otimização de buscas, anuncia a 4ª edição do SEO Summit, maior evento de SEO do Brasil. Pela primeira vez, o encontro ocorrerá presencialmente, entre os dias 6 e 7 de novembro, no G4 Hub, na cidade de São Paulo. Além dos cerca de 150 participantes aguardados no espaço, a expectativa é que as discussões também sejam acompanhadas de forma online por mais de 1000 inscritos - entre especialistas, profissionais, lideranças e entusiastas das áreas de marketing, e-commerce e growth. Com uma versão muito mais completa e envolvente, a conferência reunirá 30 grandes especialistas nacionais e internacionais para uma profunda troca de experiências, mentorias exclusivas e diagnósticos de sites. Com mais de 20 horas de conteúdo ao longo de dois dias, a programação se dividirá em três trilhas de conhecimento: marketing orgânico, marketing de conteúdo e SEO. Desta vez, convidados, participantes e marcas terão a possibilidade de networking ao vivo e poderão retirar dúvidas em seis painéis interativos durante o evento (<https://www.seosummit.com.br/>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶▶ [Leia na página 4](#)

Fundo de investimento imobiliário: o que é e como funciona

Fundo de investimento imobiliário é algo que soa familiar para você? Estamos falando de um tipo de investimento que vem crescendo ano após ano no Brasil. ▶▶▶

Como a computação quântica transformará a segurança de TI

Se o conceito quantum é ainda algo difícil de ser compreendido e divide apaixonadas opiniões entre céticos e futuristas, imagine o quanto o termo 'computação quântica' pode confundir e até mesmo assustar milhões de pessoas em todo o planeta. ▶▶▶

Atendimento ao cliente: como escolher o melhor para a sua empresa?

Neste mercado altamente dinâmico e exigente, deixar este cuidado de lado não é mais uma opção. ▶▶▶

Gestão eficiente: como a IA está mudando os processos internos nas empresas?

A Inteligência Artificial (IA) é uma das maiores forças transformadoras do mercado. Ela vai muito além de automatizar processos: reinventa completamente a forma como equipes internas operam, colaboram e constroem soluções. Se você ainda não está aproveitando essa revolução tecnológica, está desperdiçando a chance de potencializar a performance do seu time e aumentar a valoração do seu negócio. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

OPINIÃO

Frete grátis atrai o consumidor e beneficia o e-commerce quando aplicado com estratégia

Felipe Rodrigues (*)

Vender online é um desafio para boa parte das empresas e empreendedores que resolvem investir em um e-commerce.

Portanto, para operar nesse mercado é necessário usar, como aliadas, a estratégia e a inteligência para alcançar resultados expressivos.

Um estudo feito pela empresa de pesquisa Opinion Box, detectou que 85% dos brasileiros compram online pelo menos uma vez por mês e que 3 em cada 10 pessoas compram pelo menos uma vez por semana pela internet. Um dos aspectos que influenciam a escolha da loja online em que as compras serão realizadas é o frete grátis, apontado por 73% das pessoas como fator decisivo.

Aliás, o valor do frete acaba sendo determinante quando o cliente vai decidir se conclui a compra ou se abandona o carrinho com os produtos pré-selecionados. Tanto que 80% dos consumidores afirmam simular o valor da entrega enquanto as compras estão no carrinho e 55% dos clientes costumam adicionar mais produtos ao pedido quando a loja coloca um limite mínimo de consumo para a conquista do frete grátis. Além disso, 70% das pessoas afirmaram já terem trocado de loja, mais de uma vez, para não ter custos com o frete.

Os dados confirmam que o frete grátis não é apenas conveniência para o consumidor, mas se tornou estratégia fundamental para as empresas que querem atrair e fidelizar clientes. Ao eliminar a barreira do frete, as empresas conseguem atrair a atenção do cliente, estimular a experimentação e conseguem, inclusive, fidelizá-los. Além disso, a iniciativa costuma motivar o aumento do volume de itens adquiridos, tornando mais dinâmica a movimentação de estoque e, consequentemente, o aumento das receitas do e-commerce.

É claro, no entanto, que nem sempre é possível oferecer frete grátis. É essencial avaliar alguns aspectos para que a medida não gere prejuízos. Para isso, é fundamental prestar

(*) Especialista em e-commerce, fundador e CEO do ENVIU – plataforma multicanal especializada na automação do marketing para e-commerce. (www.enviou.com.br)

atenção ao cálculo do frete, levando em conta os custos operacionais relacionados a ele, assim como a margem de lucro e a média de gastos com esse ponto, levando em consideração a média de quilometragem rodada para realização das entregas.

Para tornar o frete grátis uma realidade vale, por exemplo, aderir à prática apenas para regiões específicas. Outra estratégia é estabelecer um valor mínimo de compra para receber o benefício, o que vai impulsionar o ticket médio das vendas beneficiando também a loja online. Uma alternativa que também pode ser aplicada é a da entrega grátis para alguns produtos, assim há um incentivo para a compra de itens selecionados.

Muitas lojas também optam por oferecer frete grátis na primeira compra. Assim, torna-se possível atrair novos clientes. Seguindo nesse mesmo caminho, há a possibilidade de ofertar entrega grátis no caso das compras recorrentes, ação que vai contemplar aqueles que se mantiverem fiéis à loja.

As alternativas e estratégias são inúmeras e podem ser potencializadas com o uso de ferramentas de automação do marketing, como, por exemplo, as ferramentas que geram gatilhos para compras e que viabilizam a recompra de produtos de uso recorrente. A primeira apresenta conteúdos customizados ao consumidor, tomando por base seus interesses anteriores. A segunda, por sua vez, estima o tempo médio para o consumo de cada produto, o intervalo de tempo entre as compras de um mesmo item por uma série de clientes, além de algoritmos.

Construir comunicações especiais nesses casos - e, claro, nos demais também - de forma inteligente, aliando a elas a oferta de entrega grátis, pode ser decisivo para 'fechar' uma nova venda. O mesmo vale no caso daquele carrinho que foi abandonado. Encaminhar um lembrete ao consumidor e oferecer o frete grátis como incentivo pode fazer toda a diferença para um desfecho positivo.

Japão: inteligência artificial será usada para suprir falta de pessoal militar

O Ministério da Defesa do Japão investirá em inteligência artificial, automação e melhoria das condições das tropas para enfrentar uma crescente escassez de pessoal em um momento em que há preocupações com o crescente poder militar da China.



Um anúncio vem após os péssimos resultados da campanha anual de recrutamento das Forças de Auto-defesa (SDF), como são chamadas as forças armadas do país. A campanha, encerrada em 31 de março, conseguiu recrutar pouco menos de 10 mil pessoas, a metade da meta; esses números eram necessários para manter as SDF com um efetivo de cerca de 250 mil militares. A situação é agravada pela queda na taxa de natalidade no país.

Temendo que a China ataque a vizinha Taiwan, desencadeando um conflito na área, o primeiro-ministro Fumio Kishida já havia anunciado em 2022 uma duplicação dos gastos com defesa para adquirir mísseis, caças avançados e criar uma força de defesa cibernética.

Para manter a eficiência com menos militares, as SDF usarão mais tecnologia de inteligência artificial, alocando para isso, apenas na vigilância de bases militares, o equivalente a cerca de 700 milhões de reais no próximo ano. Também serão comprados mais drones e três navios para defesa aérea, altamente automatizados, que exigem apenas 90 marinheiros, menos da metade da tripulação dos navios atuais; serão investidos nesses navios valores próximos a 13 bilhões de reais.

Para liberar mais tropas para atividades operacionais, as SDF também terceiriza-



rão diversas atividades.

E, em uma tentativa de aproveitar o pool de pessoas em idade militar, que também são disputadas por empresas capazes de pagar melhores salários, planeja oferecer incentivos financeiros e melhores condições de vida, como alojamentos e comida de mais qualidade.

Também se pensa em atrair mais mulheres, que atualmente representam menos de 10% do pessoal das SDF – tentativas anteriores nesse sentido foram prejudicadas por uma série de casos de assédio sexual.

Para ajudar nesses esforços, as SDF pretendem investir o equivalente a quase 700 milhões de reais para melhorar os alojamentos destinados ao pessoal feminino, bem como contratar conselheiros externos para apoiar as mulheres e fortalecer o treinamento contra assédio.

Começam a surgir os primeiros problemas derivados da queda da taxa de natalidade e envelhecimento da população, que devem ocorrer em boa parte do mundo.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnit@gmail.com.

Cinco dicas práticas para proteger seus dados nas redes sociais

Na internet, todo cuidado é pouco. Até parece redundância repetir a mesma frase todas as vezes, mas, infelizmente, o número de ataques cibernéticos só aumenta com o passar dos anos.

Em 2020, um relatório da Akamai Technologies publicou um registro de mais de 3 bilhões de tentativas de roubos de credenciais, dos quais 1,6 bilhão tiveram origem no país - e o alvo favorito dos cibercriminosos, comumente chamados de hackers, são as credenciais das pessoas. Ainda de acordo com esse relatório, cerca de 80% de todos os sites na web apresenta pelo menos uma falha de segurança.

Dados mais atuais, de 2023, mostram que o roubo de credenciais online aumentaram 84% nos três primeiros meses, de acordo com levantamento feito pela plataforma de e-commerce OLX. Foram 87 mil contas roubadas só entre janeiro e março do ano passado, sendo as mais visadas as que têm mais de cinco anos desde sua data de criação.

Por sua vez, os Relatórios Digitais Globais, realizados anualmente pelo portal DataReportal, indicam que, em 2024, 187,9 milhões de brasileiros têm acesso à internet; destes, 66,3% acessam as redes sociais. Com números tão expressivos, tanto de usuários quanto de ciberataques, é difícil não se preocupar com a segurança online.

Dicas antigas, mas que continuam atuais

Em termos de cibersegurança, infelizmente não existe nenhuma solução milagrosa que evite os ataques às contas pessoais. Em maior ou menor grau, todos os dispositivos, de PCs e laptops a smartphones, tablets e até mesmo smartwatches e outros aparelhos inteligentes,

estão suscetíveis a brechas de segurança.

Desse modo, é importante que as próprias pessoas se atentem aos cuidados que podem ser tomados para redobrar a segurança online, especialmente em relação a como elas utilizam as redes sociais. Confira as principais dicas a seguir.

1. Limite as informações pessoais visíveis.

Sabe aquela velha história do “menos é mais”? Ao fazer seu cadastro em redes sociais (ou mesmo atualizar suas informações), não informe número de telefone, endereço residencial completo, números de documentos (RG, CPF, passaporte e outros) e muito menos detalhes de contas bancárias. Pessoas mal-intencionadas estão sempre de olho nessas informações para aplicar golpes.

2. Use senhas fortes e únicas.

De uns tempos para cá, muitos sites estão solicitando a criação de senhas longas e que combinem letras maiúsculas, minúsculas, números e caracteres especiais. Por mais que seja cansativo pensar em combinações assim para todo e qualquer cadastro, elas

são mais difíceis de serem decifradas. De preferência, crie senhas únicas para cada conta e evite usar informações pessoais óbvias, como datas de nascimento ou nomes de familiares. Se preferir, use geradores de senhas, como o do [Avast](#) ou do [Norton](#).

3. Ative a autenticação de dois fatores (two-factor authentication, 2FA).

A autenticação de dois fatores exige uma segunda forma de verificação após a inserção da senha padrão, como envio de código por SMS, e-mail ou confirmação por meio de um aplicativo de autenticação. A 2FA dificulta significativamente o acesso não autorizado à sua conta, mesmo que a senha seja comprometida.

4. Mantenha as atualizações em dia.

Se é importante manter o sistema operacional dos seus dispositivos sempre atualizados, o mesmo vale para os aplicativos das redes sociais no smartphone ou tablet. Por menores que sejam, essas atualizações ajudam a corrigir vulnerabilidades de segurança, dificultando a invasão por cibercriminosos.

5. Revise as configurações de privacidade regularmente.

De tempos em tempos, as plataformas de redes sociais mudam ou atualizam suas políticas e configurações de privacidade. Por isso, fique sempre de olho e aproveite esses momentos para revisar quem pode ver suas postagens, informações pessoais, enviar solicitações de amizade ou te seguir nas redes sociais.

(Fonte: Lucas Galvão é especialista em Cibersegurança, Governança Corporativa e Desenvolvimento e Lideranças e CEO da Open Cybersecurity).

News@TI

Claro inaugura 100ª usina em seu programa de geração de energia renovável

@Considerado um dos maiores programas de geração distribuída de energia entre as empresas privadas do país, o Energia da Claro, ao longo de seus sete anos, se consolidou como referência na modalidade de autoconsumo remoto. Ao alcançar 100 usinas em operação compensando energia, a iniciativa da Claro atinge a marca de 75% de todo o consumo da empresa atendido por fontes renováveis e, considerando a soma das frentes de geração distribuída (usinas próprias) e mercado livre (compra de energia limpa), o programa forneceu à empresa mais de 1 TWh (Terawatt-hora) somente em 2023 (www.claro.com.br/energia-claro).

Empresas & Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Fogo na Amazônia é etapa da exploração econômica do bioma

A agropecuária, a mineração e o setor madeireiro são as principais atividades que contribuem para o desmatamento da Amazônia e que a grilagem de terra alimenta essa exploração econômica

Os incêndios que consomem o bioma amazônico são uma das etapas da exploração econômica da floresta, que vem sendo convocada pela economia mundial para fornecer alimentos e matérias-primas baratas, permitindo a manutenção do preço dos salários nos países mais desenvolvidos e o aumento do lucro em escala global. Essa é a avaliação do professor de economia Gilberto de Souza Marques, da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Autor do livro 'Amazônia: riqueza, degradação e saque', o especialista destaca que a agropecuária, a mineração e o setor madeireiro são as principais atividades que contribuem para o desmatamento da Amazônia e que a grilagem de terra alimenta essa exploração econômica. Marques ques-



A agropecuária, a mineração e o setor madeireiro são as principais atividades que contribuem para o desmatamento da Amazônia.

tiona o modelo econômico imposto ao bioma, argumentando que nem tudo que gera muito lucro é o melhor para o conjunto da sociedade brasileira.

Além disso, afirma que a Amazônia já está internacionalizada porque as grandes multinacionais da mineração e do agronegócio são as que controlam a economia

dominante na região. Para o especialista em economia política, natureza e desenvolvimento, as experiências dos povos indígenas e comunidades tradicionais são as sementes de esperança que devem ser regadas para se contrapor à monocultura na região amazônica.

O setor pecuarista, que se apropria de terras pú-

blicas e que utiliza muitas vezes o trabalho escravo, continua, de alguma forma, vendendo o seu gado para as grandes cadeias da comercialização dos grandes frigoríficos, direta ou indiretamente, porque eles maquam esse gado [de áreas griladas] e os frigoríficos sabem disso.

Segundo Marques, o gado que não pode ser vendido para Europa, por exemplo, porque tem regras mais rígidas, segue para o Nordeste ou o Sudeste, abastecendo esses mercados regionais e permitindo que os rebanhos criados nessas regiões possam ser exportados sem prejuízo do consumo local. Direta ou indiretamente, o gado amazônico, mesmo criado em áreas ilegais, entra nas grandes cadeias de proteína animal do planeta (ABr).

Maioria das empresas teve alguma prática ambiental em 2023

Em 2023, 89,1% (8.758) das 9.827 empresas industriais com 100 ou mais empregados implementaram pelo menos uma iniciativa ou prática ambiental em recursos hídricos, resíduos sólidos, eficiência energética, reciclagem e reuso, uso do solo e emissões atmosféricas. É o que aponta a Pesquisa de Inovação Semestral - Pintec 2023: Indicadores Temáticos - Práticas Ambientais e Biotecnologia divulgada ontem (18) pelo IBGE.

As iniciativas relacionadas aos resíduos sólidos e reciclagem e reuso foram as mais apontadas, respectivamente, por 79,6% e 75,1% das empresas. A eficiência energética e os recursos hídricos aparecem na sequência, onde mais da metade das em-

presas apontaram ter tais iniciativas e práticas (respectivamente, 61,5% e 57,1%). As emissões atmosféricas e o uso do solo aparecem como as iniciativas menos utilizadas. Os resultados sinalizam que as iniciativas e práticas ambientais têm se difundido bastante nas empresas industriais, ainda que com intensidades distintas entre as diferentes áreas.

Dentre os setores com maior proporção de empresas que tinham pelo menos uma iniciativa e/ou prática ambiental relacionada aos temas investigados, destacam-se: fabricação de bebidas (100%), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (99,4%), fabricação de artigos de borracha e plástico

(95,9%), fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (95,8%), e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (95,1%).

Os setores em que a maior proporção de empresas investiu em práticas ambientais, foram: fabricação de bebidas (92,6%), de coque e produtos derivados do petróleo (88,4%) e de produtos do fumo (87,6%). Por outro lado, aqueles cujo menor percentual de empresas apontou ter gasto com seus respectivos temas ambientais foram: fabricação de produtos de madeira (57,8%), fabricação de produtos diversos (57,5%) e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (31,1%) - (ABr).

O futuro da tecnologia: menos burocracia, mais inovação

Yvon Gaillard (*)

A Reforma Tributária, tema central nos debates econômicos, pode ser um divisor de águas para o setor de tecnologia no Brasil

Atualmente, a complexidade do sistema tributário, com a multiplicidade de impostos como PIS, Cofins, ICMS e ISS, dificulta o crescimento de diversos setores, incluindo o de tecnologia, que representa 5% do PIB nacional e emprega 1,5 milhão de pessoas.

Embora o mercado tecnológico apresente um crescimento anual estimado de 10%, sua expansão é limitada pela burocracia pesada e pelos altos custos fiscais. Nesse cenário, a modernização do sistema tributário se torna uma necessidade urgente.

A principal proposta da reforma é a criação de um imposto único sobre bens e serviços (IBS), o que reduziria a complexidade atual e aumentaria a transparência fiscal, favorecendo um ambiente de negócios mais simples e atraente para novos investimentos.

Com menos tempo e recursos dedicados ao cum-

primento das obrigações fiscais, as empresas do setor de tecnologia poderiam direcionar seus esforços para pesquisa e desenvolvimento, potencializando sua competitividade tanto no mercado interno quanto internacional.

Entretanto, a transição para um novo sistema fiscal não será isenta de desafios. Empresas terão de se adaptar a um processo complexo, que exigirá planejamento cuidadoso para minimizar impactos de curto prazo. Além disso, políticas complementares serão fundamentais para garantir que o crescimento do setor não seja prejudicado durante a transição.

A longo prazo, um sistema tributário mais simples e eficiente proporcionará às empresas de tecnologia um ambiente mais propício à inovação. Isso poderá consolidar o Brasil como uma das principais potências tecnológicas globais, aproveitando o enorme potencial já existente no país.

Com uma reforma bem-sucedida, o setor de tecnologia terá as condições necessárias para continuar crescendo e inovando, contribuindo significativamente para a economia nacional.

(*) - Economista, é cofundador e CEO da Dootax (<https://dootax.com.br/>).



A – Os Mais Influentes

A Bloomberg Línea apresenta a quarta edição da lista das 500 Pessoas Mais Influentes da América Latina. A lista celebra líderes e inovadores que têm transformado seus setores, gerando impacto significativo tanto em suas comunidades locais quanto na economia global. Os nomes escolhidos destacam a diversidade e o dinamismo da região, reunindo figuras influentes de áreas como negócios, tecnologia, cultura, esportes e ativismo social. De CEOs que lideram grandes empresas a influenciadores digitais, cada nome exemplifica o poder de liderança e inovação que exercem. Confira a lista: (<https://www.bloomberglinea.com.br/top-500-mais-influentes-america-latina-2024/>).

B – Futuro da Tecnologia

A Avenue Code, consultoria de tecnologia reconhecida por sua excelência em transformação digital e serviços de IA, anuncia a iniciativa “DiverseIT: O Futuro da Tecnologia com Produtividade e Compromisso Social”. A 1ª edição do evento conta com o apoio da Arcos Dorados e reunirá líderes de empresas como Nubank, Renner, Mercado Livre, Banco PAN, iFood, Grupo Tigre, Mastercard, Cartões Elo e Itaú para discutir o futuro da tecnologia com foco em diversidade e responsabilidade social, em Barueri (SP), no próximo dia 25. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas sem custos em: (<https://www.avenuecode.com/diverse-it-o-futuro-da-tecnologia-com-produtividade-e-compromisso-social/>).

C – Cadeia de Rochas

De uma das mais charmosas cidades italianas, a um movimentado pedacinho do Brasil, assim Verona ficará conhecida durante os dias da Marmomac 2024. A mais importante feira mundial dedicada a toda a cadeia produtiva de rochas acontecerá entre os próximos dias 24 e 27, e contará com um Pavilhão Brasileiro formado por 37 empresas do segmento. Realizado pela ApexBrasil, com apoio do It's Natural - Brazilian Natural Stone e do Centrorochas, o espaço servirá como ponto de intercâmbio para empresários brasileiros fortalecerem laços comerciais e buscarem novas oportunidades em mercado internacionais.

D – Governança Corporativa

Como a governança corporativa pode ajudar a enfrentar desafios do ecossistema de negócios brasileiro? Esse será o eixo central do

25º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que será realizado no WTC Events Center, em São Paulo nos dias 8 e 9 de outubro, em formato híbrido, com atividades presenciais e possibilidade de participação online. Terá como tema “Cultura de governança e os desafios do Brasil”, reunirá líderes, especialistas e acadêmicos para debater como práticas robustas de governança podem promover uma gestão empresarial transparente, ética e sustentável. Inscrições e mais informações: (<https://www.ibgc.org.br/>).

E – Expo Motorhome

Entre os dias 13 e 17 de novembro, no Expotrade Convention Center da cidade de Pinhais, região metropolitana de Curitiba, acontece a maior feira da América Latina dedicada a empresas e apaixonados por campismo e caravanismo, a 8ª Expo Motorhome. 150 expositores e um público superior a 25 mil pessoas são esperados. A feira desempenha papel fundamental no fortalecimento do setor de motorhomes, estimulando a inovação e permitindo ao consumidor final conhecer as mais recentes tecnologias do mercado. Paralelamente, ocorrerá o 1º Fórum de Campismo e Caravanismo do Mercosul. Mais informações e inscrições: (<https://www.expomotorhome.com/>).

F – Assessores de Imprensa

Nesta sexta-feira (20), no Memorial da América Latia, em São Paulo, acontece o 'Summit Press Office', evento especialmente voltado para assessores de imprensa e profissionais de redação de veículos de mídia de TV, jornais, revistas e internet. Serão apresentados temas como as melhores estratégias para comunicação efetiva, o relacionamento com jornalistas, as novidades e as mudanças no panorama da mídia. Também oferece painéis, palestras e workshops com especialistas renomados, proporcionando insights valiosos sobre as novas tendências do mercado (<https://www.facebook.com/profile.php?id=61558678206002>).

G – Acelera Startup

A Fiesp anunciou a 26ª edição do Concurso Cultural Acelera Startup, que objetiva fomentar o empreendedorismo inovador e promover a conexão entre startups, indústrias e investidores, buscando impul-

sionar projetos e soluções que atendam às demandas do mercado. É uma oportunidade de aceleração de negócios por meio de palestras, mentorias especializadas e a apresentação de pitches para uma banca de especialistas. Podem ser inscritos soluções, projetos de negócios, startups e novos negócios a partir da fase de operação e que apresentem faturamento recorrente, cujo foco seja o atendimento de cadeias industriais, agnósticas a setor da indústria. Inscrições: (<https://survey.fiesp.com.br/index.php/875277>). Informações: (<https://acelera.fiesp.com.br/>).

H – Ícone de Luxo

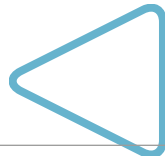
Duas vezes mais alto que a torre do Big Ben de Londres, o novo empreendimento das incorporadoras J. A. Russi e Grupo Riviera será mais um ícone de luxo de Balneário Camboriú, cidade catarinense que possui o metro quadrado mais valorizado do país. Além do design futurista, diversidade de opções de lazer e sofisticação de suas áreas, o Harmony Ocean Front, em construção, trará inovação quando o assunto é moradia de luxo, com destaque ao rooftop transformado em um “beach club suspenso” incluindo piscina aquecida com borda infinita e mirante intitulado “ocean view” a 185 metros de altura. O empreendimento tem apartamentos avaliados em até R\$ 40 milhões. Saiba mais: (<https://jarussi.com.br/>).

I – Programa de Estágio

A Azul, companhia aérea, anunciou a abertura das inscrições para o Programa de Estágio 2024. São 38 vagas disponíveis, com oportunidades nas cidades de Barueri e Campinas. O Programa objetiva atrair estudantes de ensino superior de diversos cursos, como Administração, Ciências Aeronáuticas, Contabilidade, Direito, Economia, Estatística, Engenharia, Marketing, Pedagogia, Psicologia, TI, entre outros. É necessário ter mais de 18 anos, nível intermediário de inglês e disponibilidade para trabalho presencial. O estágio tem duração de dois anos, com carga horária de 6 horas diárias. Inscrições: (<https://estagioazulgeneralista2024.gupy.io/jobs/7809453>).

J – Empreendimentos Femininos

O Itaipu Parquetec, ecossistema de inovação, lançou a 2ª edição de um dos mais importantes editais para a seleção de ideias inovadoras e startups lideradas por mulheres: o Hangar Mulheres, que objetiva impulsionar o empreendedorismo feminino, oferecendo suporte financeiro e estratégico para mulheres, promovendo a igualdade de gênero no ecossistema de negócios. A iniciativa vai disponibilizar aporte financeiro de até R\$ 50 mil por projeto selecionado, além de uma série de capacitações por meio de uma trilha empreendedora exclusiva, mentorias com especialistas e networking com os principais ecossistemas de inovação do mercado. Saiba mais: (<https://campanha.itaipuparquetec.org.br/hangarmulheres-edital/>).



Via Digital Motors

A revelação de três próximos SUVs que estreiam no Brasil

Cada vez mais as montadoras se antecipam aos lançamentos e aproveitam para despejar pílulas de informações em doses homeopáticas, criar expectativa e engajar o maior número possível de interessados – ou potenciais clientes.

A maior expressão disso recentemente pode ser atribuída à Volkswagen, que usa o cenário do Rock in Rio 2024, festival do qual é uma das patrocinadoras, para divulgar seu próximo SUV. Sim, este que será seu principal lançamento em 2025, ainda no primeiro semestre e sem nome divulgado. Aliás, há uma ativação para adivinhar seu nome, que a marca antecipa que terá até 5 letras.

O novo Volks será seu SUV de entrada e ficará posicionado abaixo do Nivus e do T-Cross. No festival carioca, o carro está exposto, mas de forma velada: dentro de uma caixa só é possível ver sua silhueta. A foto divulgada pela marca, após edição, entrega mais de seus detalhes frontais como grade, faróis e rodas.



Novo SUV 2025.

Com menos mistério, a Citroën também mostra, aos poucos, seu novo SUV cupê, o Basalt, que deve chegar às lojas em outubro. Depois de sua imagem, a marca revelou que o carro contará com motor turbo, o que não surpreende, porque é o que o grupo Stellantis já usa em outros modelos.

O Basalt será equipado com motor 1.0 Turbo (T200) que rende até 130 cv com câmbio CVT e poderá ter uma versão de entrada com motor Firefly.

Este é o terceiro modelo da mesma plataforma com produção em Porto Real (RJ) – de lá saem o C3 e o C3 Aircross – e que deve sepultar de vez o C4 Cactus.



Citroen Basalt.

Um terceiro SUV bastante aguardado para 2025 já mostrou suas formas. A Nissan do Brasil não confirma, mas não dá para esconder que o novo Kicks que entrou em produção no México será o mesmo com fabricação em Resende (RJ), no próximo ano.

A nova geração está maior e mais robusta. Pelo visual, o Kicks ficou mais sofisticado: novo conjunto ótico que se integra à grade e lanternas verticais que se interligam por uma moldura na tampa traseira. O modelo nacional ainda deve estrear o novo motor 1.0 turbo da marca.

A expectativa é que chegue no primeiro semestre de 2025. Como deve ficar mais caro, a Nissan vai manter o atual e bem vendido Kicks em linha.



Novo Kicks.

Novo Peugeot 208 2025 é reestilizado

Depois de ser lançado na Argentina, onde é produzido, a Peugeot anuncia a chegada da linha 2025 do 208, atualizada e com um facelift.

A grade cresceu e tem novo desenho e a Peugeot retirou a entrada de ar que invadia o para-choque. As três linhas verticais que imitam as garras saíram dos faróis e desceram para as extremidades e o 208 perdeu os dentes de sabre. Tem também o novo emblema da marca, com o leão.

Lucia Camargo Nunes (*)

Atrás, o desenho interno das lanternas mudou: saem as garras do leão e entram linhas horizontais finas. E o nome Peugeot, na tampa do porta-malas, cresceu.

Os motores foram mantidos: 1.0 de até 75 cv e 1.0 turbo (T200) de até 130 cv.

Os preços partem de R\$ 77 mil (R\$ 1 mil a mais que o do anterior), na versão Active 1.0 MT; R\$ 89 mil Style 1.0 MT; R\$ 98.990 Allure Turbo 200 CVT e a nova GT Turbo 200 CVT por R\$ 114.990.



Novo Peugeot 208.

Horse anuncia mais investimentos e projeto no Brasil

A Horse é uma empresa espanhola que atua no desenvolvimento de motores a combustão e híbridos para o Grupo Renault, em parceria com a Geely e Aramco em nível global.

Semana passada, a fabricante anunciou investimentos de R\$ 200 milhões no Brasil para a fundição de cabeçotes de motores 1.0 e 1.3 em São José dos Pinhais (PR) em 2026, com produção anual de 210 mil unidades.

Esses motores turbo equipam modelos Renault como Kardian e Duster – o 1.0 já é nacional e o 1.3 inicia a produção em novembro – para esses, a Horse havia anunciado aporte de R\$ 100 milhões.

Outra iniciativa da Horse no Brasil em parceria com a Marpolo é o desenvolvimento do Range Extender: trata-se de um sistema híbrido que utiliza um motor elétrico Weg alimentado por um motor a etanol HR10 (1.0 Turbo) da Horse, que recarrega as baterias sem a necessidade de recarga na tomada. O projeto inédito está sendo testado em um micro-ônibus, que promete 450 km de autonomia.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/channel/UCv1adigitalmotors) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Fusões e aquisições: assessorias de investimentos seguem tendência

A competitividade no mercado de assessorias de investimentos tem levado as empresas a buscarem diferenciação para se destacarem das concorrentes, em meio à competitividade crescente. Felipe Pires, sócio da Veritas M&A, consultoria do mercado financeiro, observou essa nova tendência no setor: a diferenciação por qualidade e serviços exclusivos.

"Temos visto uma nova onda de qualidade de serviço. A diferenciação agora será cada vez mais centrada na excelência de serviços", afirma Pires. "Esse foco na qualidade está estreitamente ligado à pauta de fusões e aquisições (M&A), pois envolve a construção de uma estrutura robusta para suportar operações, incluindo governança, processos e tecnologia", acrescenta.

Pires ressalta que um grande número de empresas estão buscando avançar nessas áreas e, muitas vezes, isso é alcançado por

meio de fusões ou aquisições, seja para obter complementação ou para fortalecer a estrutura existente. "Os escritórios de assessoria têm seus próprios perfis - alguns são mais voltados para o private, outros para o varejo ou mercado de capitais. Essa diversidade cria complementaridade entre as operações", explica.

- Movimentação no setor deve somar R\$ 500 bilhões - O segundo trimestre de 2024 registrou um aumento significativo nas fusões e aquisições de empresas. De acordo com a pesquisa da KPMG, no segundo semestre de 2024, o Brasil registrou um aumento de 17% em relação ao mesmo período no ano passado, em que foram contabilizadas 365 negociações.

No mercado financeiro, Pires confirma também o aquecimento dos M&A, que devem continuar a crescer, com um aumento no número de transações

e consolidações previstas. O volume de custódia movimentada nessas transações é significativo, estimado em torno de R\$ 500 bilhões até o próximo ano. "Conversamos com diversos gestores e recebemos mandatos durante a Expert. Muitas operações que estavam estagnadas devem acelerar e se integrar a empresas com estruturas mais robustas ou que estão em expansão", destaca Pires.

Outra tendência é o crescimento das corretoras em novas linhas de negócio além dos investimentos tradicionais. A expansão em consultorias e multifamily offices, bem como a ênfase em wealth management, tem sido percebida. "Observamos um grande crescimento nesse setor, e a XP, por exemplo, reconheceu essas iniciativas com premiações. A presença no mercado de wealth management tem se fortalecido", acrescentou. Mais informações: (<https://www.veritas.law/>).

de verão, e 13,1% se revelam parcialmente favoráveis. Ainda segundo o estudo, 25,8% se mostraram totalmente contrários à implementação; 17% veem com indiferença a mudança; e 2,2% são parcialmente contrários. Os maiores índices de apoio foram observados nas regiões onde o horário era adotado: Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No Sudeste, 56,1% são a favor da mudança, sendo 43,1% favoráveis e 13% parcialmente favoráveis.

No Sul, 60,6% são favoráveis, 52,3% totalmente favoráveis e 8,3% parcialmente favoráveis; e, no Centro-Oeste, 40,9% aprovariam a mudança – com 29,1% se dizendo totalmente favoráveis e 11,8% parcialmente a favor. Nas três regiões somadas, 55,74% são favoráveis ao adiantamento dos relógios em uma hora.

Para 43,6% dos entrevistados, a mudança no horário ajuda a economizar energia elétrica e outros recursos. Para

39,9%, a medida não traz economia e 16,4% disseram que não sabem ou não têm certeza.

Na última semana, o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, afirmou que a volta do horário brasileiro de verão é uma possibilidade real para melhor aproveitamento da luz natural em relação à artificial e a consequente redução de consumo de energia elétrica no país (ABR).

Horário de verão tem apoio de 54,9% da população

Levantamento feito pelo portal Reclame Aqui e pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostra que o horário de verão é bem-visto pela maioria das pessoas. De acordo com a pesquisa, feita com três mil pessoas, 54,9% dos entrevistados são favoráveis à mudança nos relógios ainda este ano.

Deste total, 41,8% dizem ser totalmente favoráveis ao retorno do horário

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **KAIQUE JÚNIOR ALMEIDA DA SILVA**, nascido em Amparo, SP, no dia (09/05/2001), profissão porteiro, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Heleno Junior de Matos da Silva e de Elledja Almeida dos Santos. A pretendente: **BIANCA ESTEFANY MARQUES DA SILVA**, nascida nesta Capital, Bom Retiro, SP, no dia (19/08/2000), profissão atendente de loja, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Jean Carlos Soares da Silva e de Maria José Marques da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Turismo



Empresas
Negócios



FESTIVAL DA PRIMAVERA CELEBRA A CHEGADA DA ESTAÇÃO

Parque prepara dia especial com arte, dança, música e programação para as crianças

Em meio a neve e muitas aventuras, o Alles Park, em Pomerode, se prepara para celebrar a chegada da estação mais colorida do ano com uma programação especial, no sábado, dia 21 de setembro.

A 3ª edição do Festival da Primavera promete momentos inesquecíveis para toda a família em um cenário cheio de diversão e repleto de tradições culturais, com música típica, danças folclóricas, competições tradicionais e diversas atividades.

O parque temático está decorado com flores, borboletas e fitas coloridas, ressaltando todo o encanto da primavera. Os espaços instagramáveis espalhados pelo Alles Park convidam os visitantes a registrar sua visita, tornando a experiência ainda mais envolvente, divertida e repleta de momentos memoráveis ao lado da família e dos amigos.

A decoração deste ano, também destaca a pintura Bauernmalerei, aplicada no carrossel, na bilheteria e no poço do bosque. A tradicional arte alemã foi executada pelo artesão paranaense Davi Gomes, que há 17 anos escolheu Pomerode, onde conheceu e se apaixonou pela técnica.

“Foi uma honra participar deste projeto no Alles Park, um lugar que preserva com tanto carinho as tradições alemãs. A técnica do Bauernmalerei traz uma alegria especial e transforma o ambiente. Ver minha arte se integrando ao parque foi uma experiência gratificante”, expressa Davi.

Programação Cultural e Típica

No sábado, das 12h às 15h, a Banda Típica Os Fritz animará o público com músicas tradicionais alemãs, ao ar-livre, no Coreto do Alles Park. A cultura germânica estará ainda mais presente com a apresentação do Grupo Folclórico Alpino Germânico, às 15h, que promete encantar os visitantes com a Dança das Fitas, “Bandertanz” em alemão, uma antiga tradição, de 1913, para celebrar o início da primavera.

“Em homenagem à chegada da primavera, crianças e adultos como agradecimento cantavam e dançavam ao redor das árvores, usando enfeites como as fitas coloridas, sendo que cada cor tem seu significado, a vermelha representa a Áustria, a azul a Baviera, a verde a Alemanha, as rosadas a pureza e a liberdade. No final da dança, com o girado dos pares se forma uma linda trança”, conta André Siewert, integrante do Grupo Folclórico.

A realza da Festa Pomerana 2025 também marcará presença no Festival da Primavera do Alles Park. Já para quem busca diversão além das atrações do parque, as competições típicas de chopp em metro e serrador, comandadas pela equipe “Die Säger Buam” prometem agitar o público a partir das 16h, proporcionando momentos de pura alegria e descontração.



Atividades Especiais para as Crianças

A partir das 15h, as crianças poderão participar de uma oficina bem no clima da primavera. Elas terão a oportunidade de plantar suas próprias sementes de girassol, aprendendo mais sobre a natureza e a importância da primavera.

As atividades infantis serão entre 13h e 17h, com pintura facial e a presença do mascote do Alles Park, o coelhinho Flocke, que agitará ainda mais a tarde dos pequenos.

Mais informações sobre o Alles Park, horários de funcionamento do parque e compra antecipada de Passaportes, estão disponíveis no site www.allespark.com.br. Moradores de Pomerode tem preço especial no passaporte anual.

Turismo



Empresas & Negócios



República Tcheca

CINCO PAÍSES EM QUE O REAL É VALORIZADO

Especialista em câmbio lista os melhores destinos internacionais onde a moeda brasileira tem maior poder de compra

Noites sem dormir, alegria incomum e inquietação podem ser considerados os sintomas mais comuns de se esperar uma próxima viagem. O momento de conhecer novos lugares é ansiado por grande parte dos brasileiros já que, de acordo com uma pesquisa da Futura Inteligência, 1 em cada 4 pessoas no Brasil demonstrou pretensão em viajar no segundo semestre de 2024.

Ainda que essa aflição seja de felicidade, os processos envolvidos em atividades de turismo podem ser desafiadores, especialmente no sentido internacional, quando se trata de câmbio de moedas. Com a variação constante das taxas é importante considerar destinos onde o real brasileiro tem maior poder de compra, para garantir uma viagem realmente proveitosa.

Pensando nisso, **Paulo Martins, CEO e fundador da Anova Research**, startup de análise de investimento atrelada à tecnologia financeira, listou os cinco melhores países para turistar, em que a moeda brasileira é valorizada.

África do Sul

Conhecida por sua rica diversidade cultural, paisagens deslumbrantes e vida selvagem exuberante. Além disso, oferece uma excelente relação custo-benefício para os viajantes brasileiros, com o Rand Sul-Africano sendo cotado a 3,32 para cada Real.

República Tcheca

Com arquitetura medieval e cervejas renomadas, o país europeu é o destino perfeito para os amantes de história e cultura. Os viajantes podem desfrutar de um câmbio favorável, com a Coroa Tcheca sendo cotada a 4,19 para cada Real.

Tailândia

Praias paradisíacas, templos deslumbrantes e culinária exótica, a Tailândia é um destino popular entre os turistas brasileiros, já que oferece uma excelente vantagem cambial: 6,39 para cada Real.

República Dominicana

Com praias de areia branca e águas cristalinas, é um refúgio tropical perfeito para pessoas em busca de relaxamento e aventura. O Peso Dominicano é cotado a 10,82 para cada Real, o que simboliza um excelente custo-benefício.



República Dominicana

Colômbia

Um país vibrante, repleto de paisagens deslumbrantes, cidades históricas, uma rica herança cultural e o melhor: com o Peso Colombiano sendo cotado a 738,36 para cada Real.

"Estar atento ao valor das moedas locais e buscar destinos onde o real tenha maior poder de compra é decisivo para viajantes que querem desfrutar de novas experiências sem gastar de forma exacerbada. Isso resulta em economia significativa durante a viagem e permite que os turistas desfrutem ao máximo de sua visita ao exterior", **afirma Martins**.



Colômbia



África do Sul



Tailândia



88Stocker_CANVA

ICRH E PIB

SENSAÇÃO DE PESSIMISMO PERSISTE NO MERCADO DE TRABALHO QUALIFICADO

Neste trimestre, o Índice de Confiança da Robert Half (ICRH) apontou um aumento no pessimismo em relação ao mercado de trabalho e à economia, tanto para a situação atual quanto para os próximos seis meses.

Por outro lado, o PIB brasileiro surpreendeu positivamente, registrando um crescimento de 1,4% em relação ao primeiro trimestre deste ano, superando as expectativas do mercado. As taxas de desemprego também seguiram em queda, mantendo o mercado de trabalho aquecido.

Esse resultado, no entanto, reflete um cenário econômico global e nacional repleto de incertezas, com grande influência dos desafios inflacionários enfrentados pelos Estados Unidos, que podem desacelerar o crescimento para controlar a alta dos preços. No Brasil, questões econômicas internas continuam a impactar o ambiente de negócios e a confiança no setor privado.

“Diante desse cenário complexo, é natural que o pessimismo cresça. Por isso, é essencial que as empresas adotem estratégias proativas para enfrentar esses desafios e se manterem competitivas. Uma das prioridades deve ser a retenção de talentos e o planejamento das estratégias de recrutamento”, afirma Fernando Mantovani, diretor-geral da Robert Half para a América do Sul.

Além do resultado consolidado, o ICRH também apresenta os indicadores por categoria. A situação atual melhorou apenas na perspectiva dos Desempregados (+1,0 pp), enquanto Empregados (-2,4 pp) e Recrutadores (-1,1 pp) registraram queda. Em relação à perspectiva para os próximos seis meses, Empregados (-2,7 pp) e Recrutadores (-1,2 pp) se tornaram mais pessimistas, enquanto Desempregados apresentaram uma ligeira alta de +0,2 ponto porcentual.

Além do resultado consolidado, o ICRH também apresenta os indicadores por categoria. A situação atual melhorou apenas na perspectiva dos desempregados (+1,0 pp), enquanto empregados (-2,4 pp) e recrutadores (-1,1 pp) registraram queda. Em relação à perspectiva para os próximos seis meses, empregados (-2,7 pp) e recrutadores (-12 pp) estão mais pessimistas, enquanto desempregados apresentaram uma leve alta de +0,2 pontos percentuais.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, os desempregados foram a única categoria a apresentar redução no



AlpamayoPhoto_CANVA

pessimismo quanto à situação atual. Olhando para os próximos seis meses, 36% dos desempregados acreditam que há maior chance de conseguirem um novo emprego.

Reclutadores continuam divididos – Ao analisar o segundo semestre do ano, os recrutadores permanecem divididos: quase metade (48%) não se considera mais empolgada com o que está por vir, enquanto 43% estão mais esperançosos e 9% não souberam responder.

Entre os 43% que estão mais empolgados, os principais motivos são:

- Expectativa de atingir as metas (52%)
- Projetos sendo desengavetados (47%)
- Expectativa de estabilidade econômica (26%)
- Investimentos em tecnologia (23%)
- Confiança no preenchimento das posições em aberto (20%)

Já entre os 48% que não estão:

- Imprevisibilidade econômica (76%)
- Projetos parados (32%)
- Resultados aquém do esperado (24%)
- Não há previsão de abertura de novas vagas (24%)
- Salários pouco competitivos (18%)

Foco na retenção de talentos

Atualmente, 81% das empresas relatam dificuldades na contratação de profissionais qualificados. Entre os recrutadores, 66% acreditam que esse cenário não mudará nos próximos seis meses, e 27% preveem que ficará ainda mais desafiador. Por outro lado, quando questionados sobre demissões, 65% dos recrutadores indicaram que as chances são baixas, um aumento de 5 pontos percentuais em relação ao último trimestre. Nos próximos seis meses, 89% acreditam que as demissões se manterão no mesmo nível ou ainda menores.

“Em tempos de incerteza, manter profissionais de excelência é crucial para garantir a continuidade dos negócios e a inovação necessária para superar as adversidades. Empresas que se posicionam como empregadoras atrativas, oferecendo salários competitivos, um ambiente de trabalho envolvente e oportunidades de desenvolvimento, terão uma vantagem significativa no mercado para atrair e reter talentos”, destaca Mantovani.

Taxa de desemprego cai para 3,5% entre qualificados

Após um leve aumento no primeiro trimestre do ano, o desemprego voltou a cair, registrando 6,9% para a população geral e 3,5% para profissionais qualificados. Esses índices reforçam a acirrada disputa por talentos, já que a maioria dos profissionais qualificados está empregada. Conforme análise da Robert Half, o mercado de trabalho qualificado está próximo do pleno emprego, ou seja, profissionais que buscam ativamente uma oportunidade e atendem às exigências do mercado permanecem pouco tempo desempregados.

“Para esses profissionais, a recomendação é focar em capacitação contínua e adaptabilidade. A capacidade de aprender novas habilidades, se reinventar e se manter atualizado com as tendências do mercado é mais importante do que nunca. Buscar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, manter uma rede de contatos ativa e estar aberto a novas experiências pode ser a chave para atravessar este momento com sucesso”, aconselha Mantovani.

Profissionais sentem-se menos seguros com o emprego

Atualmente, 56% dos profissionais entrevistados se sentem seguros quanto à manutenção de seus empregos, uma queda de 4 pontos percentuais em relação ao último período avaliado. Para os próximos seis meses, 73% acreditam que a situação se manterá igual, enquanto 16% esperam um aumento na confiança. Em paralelo, quase metade (48%) das pessoas empregadas não se consideram mais empolgadas com o que está por vir, enquanto 45% estão mais esperançosas e 7% não souberam responder.

Entre as 45% que estão mais empolgadas, os principais motivos são:

- Felicidade e motivação com o trabalho (42%)
- Maior convicção das prioridades e exigências em relação ao trabalho (39%)
- Percepção da profissão em alta no mercado (30%)
- Percepção do segmento em alta no mercado (29%)
- Investimento em qualificação e desenvolvimento de novas competências ao longo do primeiro semestre (25%)

Já entre as 48% que não estão:

- Imprevisibilidade econômica (60%)
- Falta de perspectiva de crescimento dentro da empresa (38%)
- Insatisfação com gestores (21%)
- Desmotivação com o trabalho (20%)
- Percepção da profissão em baixa no mercado (19%).

Fonte e mais informações: (<https://www.roberthalf.com/br/pt>).



Elmar_Gubisch_CANVA